



Tatiana Benites

□

A professora está explicando como funciona a mediunidade, o contato do médium e dos espíritos. Os alunos estão muito atentos:

- Os espíritos estão por toda parte e podem se comunicar com a gente, aqui do plano material, através dos médiuns.
- Os médiuns podem ver e falar com os espíritos
- Depende da mediunidade, Jorginho. Alguns médiuns podem ver os espíritos, outros podem ouvi-los, ou escrever mensagens que eles queiram transmitir.
- Qualquer um tem mediunidade, professora? – pergunta Laurinha.
- No sentido amplo, todos nós somos médiuns, porque influenciados e somos influenciados pelos espíritos, através da sintonia do pensamento. Mas há pessoas que possuem essa capacidade muito maior. Por isso, podem se comunicar com os espíritos com muito mais facilidade.
- Eu só não consigo entender uma coisa. Por que as palavras precisam ser tão difíceis no espiritismo — diz Pedrinho.
- Mas médium, mediunidade não são palavras difíceis. Apenas podem ser novas para vocês.

Estudando o espiritismo, vocês vão ver sim termos diferentes, mas quando entenderem o significado, ficará mais fácil compreender e memorizar.

Jorginho levanta a mão e pergunta:

– Então, de onde vem a palavra 'médium'?

– Médium significa meio, aquele que intermedia dois lados. O que serve de instrumento de comunicação entre os homens e espíritos. O médium é o 'telefone' que faz a ponte entre duas pessoas para que possam conversar – explica a professora.

– Entendi, então por que não pode chamar 'meio' e sim 'médium'? Meio seria mais fácil... – analisa Jorginho.

Laurinha, que prestava atenção na explicação, então se manifesta:

– Porque é mais legal falar iníciium, medium e finalium.

— Laurinha, só você mesmo, pra tanta criatividade! — diz a professora, enquanto aguardava acalmar o burburinho.

Leia outras aventuras de Laurinha Nos livros [Tem espíritos no banheiro?](#) e [Tem espíritos embaixo da cama?](#)

□ e

[Tem espíritos no escuro?](#)

□

de autoria de Tatiana Benites.

Publicado no jornal [Correio Fraternal](#) - [Edição 475 - maio/junho 2017](#)